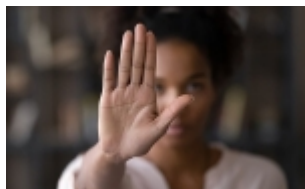


# LBV intensifica seu programa gratuito que ajuda mulheres no rompimento dos ciclos de violência



Há 40 anos, a cearense Maria da Penha Fernandes foi vítima da violência doméstica. Com muita força e coragem na luta por seus direitos, ela mudou o próprio destino e, com seu exemplo, o de milhares de outras mulheres, amparadas pela lei que leva seu nome. Infelizmente, a cada duas horas uma mulher perde sua vida no país, segundo a Pesquisa Atlas da Violência 2022 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Embora tenhamos avanços no enfrentamento, os dados que vêm sendo divulgados ano a ano são alarmantes.

Hoje, a Lei 11.340/06 é referência internacional no enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher. Sancionada em 7 de agosto, a data é um marco na luta pelos direitos femininos e uma grande conquista para brasileiras. *“O movimento de mulheres já estava muito atuante na minha cidade [naquela época], a gente só tem o conhecimento quando se está inserido no contexto. Então, quero dizer que foi muito o que se venceu, nós avançamos, muito, muito mesmo! Mas isso foi muito devagar”*, comentou Maria da Penha em entrevista à reportagem da Boa Vontade TV ([www.boavontade.com/tv](http://www.boavontade.com/tv)).

## Entender para recomeçar

Saber dos seus direitos é um ponto crucial nessa luta também. Dona Maria, 72 anos, atendida pela LBV, foi casada por anos e também sofreu silenciosamente em seu lar enquanto zelava por seus três filhos, na época infelizmente não existia uma lei para ajudá-la e muito menos sabia o que estava acontecendo. *“Quando vim pra cá [São Paulo/SP] meu marido me batia muito. Depois ele foi embora e não deixou nada, tive que comer do lixo porque ele não me deixava trabalhar. O único jeito que tive foi catar as coisas até o emprego aparecer”*, relata a idosa.

## Mais conscientizada

Atualmente, dona Maria participa do “Vida Plena”, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos que contribui para o envelhecimento saudável e para a garantia dos direitos das pessoas na Terceira Idade. Segundo Joslaine Santos, assistente social do Centro

Comunitário da Legião da Boa Vontade (LBV) em São Paulo/SP: *“em cada oficina dona Maria foi se abrindo sempre bem-humorada, aprendeu a identificar seus direitos na LBV”,* o que a ajudou a entender e ressignificar sua história.

## **Direitos e ação**

Imagine quantas mulheres tiveram histórias semelhantes e não sabiam a quem recorrer para pedir apoio. É nesse sentido que a Legião da Boa Vontade promove sua Campanha: **Mulher – Direitos e Ação**, em favor do empoderamento feminino. Um exemplo é o Programa “Ser Mulher”, iniciativa que oferece atendimento psicológico *on-line* e 100% gratuito a meninas (a partir dos 12 anos) e mulheres de todo o Brasil, com o intuito de apoiá-las no enfrentamento e no rompimento dos ciclos de violência. Para participar basta entrar em contato pelo tel. (11) 99996-6557 por WhatsApp ou ligação. Saiba mais sobre o programa Ser Mulher acessando [www.lbv.org/programa-ser-mulher](http://www.lbv.org/programa-ser-mulher).

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/2820/lbv-intensifica-seu-programa-gratuito-que-ajuda-mulheres-no-rompimento-dos-ciclos-de-violencia>  
em 03/05/2026 19:31